

CERCO AO MOSQUITO

Novo mutirão antidengue percorrerá sete bairros

TODOS CONTRA O AEDES



A Prefeitura de Campinas organiza hoje mais um mutirão de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, febre chikungunya e zika vírus. Desta vez, o trabalho ocorre nos bairros Vila Progresso, Vila Carminha, Cura D'ars, Vila Georgina, Jardim das Oliveiras, Vila Ipê e Jardim Amazonas, na região Sul de Campinas. A ação começa às 7h30 e termina às 13h30. A previsão da Secretaria

Municipal de Saúde é a visitação de 4.839 imóveis para remoção de criadouros, aplicação de larvicida e orientação para a população. O ponto de encontro é na escola Maria Beatriz Carvalho Moreira, próximo ao Centro de Saúde da Vila Ipê. Em 2015, foram registrados 14.196 casos de dengue na região Sul. Ao menos 120 pessoas trabalham na operação, entre elas agentes de controle ambiental e agentes de saúde regionais. Para a agente de controle ambiental da Vigilância da Região Sul, Débora Cristina Ferraz de Campos, assim como todas as regiões de Campinas, essa parte da cidade também tem muitos casos suspeitos de dengue e zika. "É uma área em que retiramos muito criadouros

e que faz divisa com as ocupações da Vila Vitória e Conquista. Nessas duas vilas já estamos trabalhando paralelamente, independente dos mutirões", explicou. Leituristas da CPFL Energia encontraram 1,4 mil possíveis focos do *Aedes aegypti* em apenas 13 dias de contribuição com os municípios, atuando também como fiscais do Aedes. A ação foi realizada em março na área de concessão das oito distribuidoras da empresa. Os dados foram enviados para as secretarias de Estado da Saúde de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais para que possam ser agendadas visitas de equipes da vigilância sanitária aos imóveis. (Camila Ferreira/AAN)



AGENTE em frente a casa com entulho deixado para ser recolhido, durante mutirão no Parque Ipiranga, região Sudoeste; hoje é a vez de as equipes antidengue se concentrarem na área Sul de Campinas

JARDIM FERNANDA

Vândalos invadem e alagam sala de centro de saúde

Vândalos pularam o alambrado do Centro de Saúde (CS) do Jardim Fernanda, em Campinas, quebraram vidraças e alagaram o local. Segundo funcionários, nada foi levado da unidade. Em razão da inundação das salas, a coleta de sangue foi cancelada e o atendimento atrasado em 40 minutos. O local não tem vigias, apenas alarme, que não foi acionado. A suspeita é que o vandalismo tenha acontecido na madrugada de ontem. O CS começa a funcionar às 7h e a invasão foi percebida no início do expediente, quando os trabalhadores chegaram. Várias vidraças foram quebradas e os criminosos colocaram a mangueira na sala de consulta pediátrica. Segundo funcionários, por sorte esta sala tem ralo e isso contribuiu para

que a água não atingisse os equipamentos e documentos. A mangueira é da própria unidade usada para lavar os vidros e molhar uma horta que fica nos fundos. Em nota, a Prefeitura informou que o atendimento estava normal no CS e que os reparos dos vidros quebrados já estavam sendo providenciados. Ainda segundo a Prefeitura, recentemente foi feita melhoria da iluminação externa e a carga horária do segurança foi ampliada. O Município também confirmou que a unidade tem alarme e informou que "projetos são desenvolvidos no sentido de promover a cultura de paz nas comunidades no entorno." O CS Fernanda atende cerca de 250 pessoas por dia. (Alenita Ramirez/AAN)



VIDRAÇA quebrada por vândalos que entraram no Centro de Saúde do Jardim Fernanda na madrugada; apesar dos danos, nada foi levado

HUGUES JORGE

Livro sobre lenda do esporte de peso é lançado hoje

A lenda dos esportes de peso de Campinas, Hugues Jorge, terá sua história imortalizada em um livro, que será lançado hoje, em evento no clube Regatas a partir das 17h. "Hugues Jorge: De menino travesso à lenda viva dos esportes de força" (Editora Arte Escrita, 230 páginas) foi escrito pelas irmãs Darci Palombo e Miriam Paschoal, que durante oito meses passaram tardes e mais tardes ouvindo as centenas de histórias curiosas de Hugues, que aos 90 anos permanece com a saúde de ferro e memória intocável. Medalhista em sete modalidades, ganhou os pódios do Brasil e do mundo ao lado de sua esposa, Maria Aparecida Colins Jorge, a Paqueta. Menino travesso, Hugues deu trabalho e

se ajeitou quando viu a possibilidade de canalizar sua força nos esportes. "Esse trabalho foi gratificante, divertido. Ele tem uma infância de traquinagem, e quando contava todos riam", contou Darci. A primeira edição terá 500 exemplares, que conta ainda a origem dos esportes praticados pelo medalhista. Aos 6 anos Hugues levantava peso, e também treinava braço de ferro com seus tios. "Eu liderava uma gangue de 40 moleques. Eles obedeciam mais a mim do que ao meu pai", disse, com certa vergonha de ter colocado essa passagem em sua biografia. O lançamento do livro acontece no Regatas (Red Hall), na Rua Silva Teles, 462, Cambuí. (Gustavo Abdel/AAN)



PS PEDIÁTRICO do Hospital de Clínicas está lotado, com 12 crianças em espaço com capacidade para 10: novas internações estão suspensas

URGÊNCIA

Contra lotação, HC prevê dobrar os leitos de UTI

Para evitar a superlotação dos leitos no Pronto-Socorro Pediátrico do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a instituição aprovou uma reforma para dobrar a capacidade de atendimento da Unidade Intensiva (UTI), de 10 para 20 leitos. O recurso, no valor de R\$ 3,8 milhões, veio da Reitoria e os equipamentos necessários já foram comprados. A previsão de conclusão do projeto é de dois anos. Por dia, são realizados entre 130 e 150 atendimentos. O atendimento na UTI está suspenso por medida de segurança. A UTI Pediátrica, que tem capacidade para 10 pacientes, está com 12 crianças internadas e a Enfermaria de Pediatria tem oito crianças com suporte de ventilação mecânica. Segundo o chefe do departamento de urgência e emergência, Emílio Baracat, essa

é uma medida de prevenção por conta do aumento da demanda. A recomendação é que os pais procurem outros hospitais. "Diminuimos as cirurgias eletivas para melhorar esse quadro de lotação", destacou Teresinha Tresoldi, chefe da área de internação e pediatria. Os filhos gêmeos de Rosana Cristina dos Santos e Marcos Vila Nova, de cinco meses, estão internados com bronquiolite. "Sorte que conseguimos vagas", contou Marcos. Brenda Jacob Almeida Silva, de 22 anos, veio encaminhada do hospital de Paulínia. O filho dela tem 1 ano e 11 meses e nasceu com paralisia cerebral. "Ele está instável e os médicos nos preparam para tudo", afirmou. A Superintendência do HC esclareceu que as equipes da Pediatria não têm medido esforços para prestar um atendimento digno aos pacientes. (Camila Ferreira/AAN)

CLIMA DE MEDO

Artur Nogueira pede vacina antecipada contra o H1N1

Assustado com o avanço da gripe H1N1 no Estado, o prefeito de Artur Nogueira, Celso Capato (PSD), enviou ofício ao governador Geraldo Alckmin (PSDB) e ao secretário estadual de Saúde, David Uip, pedindo o adiantamento de uma remessa de vacinas contra o vírus H1N1 para o município. Segundo Capato, a pressa é necessária porque existem vários casos suspeitos da doença em cidades vizinhas, como Holambra e Americana, além de casos confirmados em Campinas e Sumaré. A entrega das vacinas contra a gripe H1N1 está prevista para 25 de abril e a campanha de vacinação começa no dia 30, se estendendo até 20 de maio. O prefeito disse que recebeu a garantia de Alckmin de que as vacinas serão enviadas até o final da próxima semana. A Secretaria de Estado da Saúde, no entanto, não confirmou a informação.

"Estive com o secretário e o governador e recebi a notícia que até sexta-feira vamos receber a vacina. Doença não avisa quando chega, mas o surto de H1N1 foi antecipado e não dá para esperar mais um mês", destacou Capato, preocupado com o avanço do vírus. "Nossa população está em pânico", disse no pedido. Apesar da garantia dada ao prefeito, a Secretaria de Estado da Saúde informou que por enquanto não há possibilidade de adiantar a remessa da vacina contra o H1N1 para a região de Campinas. A vacina será antecipada somente para a Grande São Paulo. A pasta destaca, ainda, que não há motivo para o pânico da população por causa da gripe H1N1. Dos 305 casos registrados de infecção pelo vírus em todo o Brasil até o dia 19 de março, 260 são do Estado de São Paulo. (Bruno Bacchetti/AAN)

H1N1

Clínicas já agendam vacina para a próxima semana

Os atendimentos continuam tumultuados nas poucas clínicas de vacinação particulares de Campinas que ainda contam com a vacina para a gripe influenza, que imuniza dos vírus H1N1, H3N2 e Influenza B. Assustados com o aumento das notificações no Estado e na região, campineiros correram para uma clínica do Cambuí, que receberá um novo lote hoje. Mesmo assim, o atendimento será apenas para quem já agendou horário, somente na próxima terça-feira. A clínica Companhia da Vacina precisou adotar uma nova forma de atendimento. Na manhã de ontem, uma pessoa ficou na porta da unidade para agendar os próximos atendimentos. Os clientes que agendaram ao longo da semana tomaram a vacina ontem e garantiram para segunda-feira, dia em que um novo lote chegará. A vacina para gestantes está prevista para chegar na terça-feira. Kiki Martins garantiu as doses do

filho pequeno e de outras quatro pessoas da família para tomar a vacina na terça-feira. "Já deixei as minhas doses acertadas", contou. O dentista José Baz ligou em outras cinco clínicas antes de procurar essa. "Já deixei cinco vacinas agendadas para terça-feira, está muito difícil de encontrá-la." A dose tetravalente está saindo por R\$ 120,00. Por dia, 500 vacinas são aplicadas e a clínica vai receber mil doses até quarta. Não há prioridade para o agendamento, somente no momento em que as pessoas chegam. Na clínica Vacin já não há mais doses e a previsão é que cheguem até quarta-feira. O atendimento é por ordem de chegada. O telefone está congestionado e por isso, as pessoas são atendidas pessoalmente. Segundo a gerente Luzia Campos, a clínica contratará pessoal para dar conta da alta procura e o local vai receber a dose quadrivalente. (Camila Ferreira/AAN)



PACIENTES formam fila para agendar aplicação de vacina contra a gripe em uma clínica particular: novos estoques encomendados

FOOD PARK

Evento oferece gastronomia em apoio a obra na Adacamp

O Dia Mundial de Conscientização do Autismo será marcado hoje pelo 2º Adacamp Food Park - Gastronomia Solidária, que acontece das 11h às 22h, na sede da Associação para o Desenvolvimento dos Autistas em Campinas (Adacamp), na Rua Padre Francisco de Abreu Sampaio, 349, Parque Itália. Parte da renda será repassada à instituição para obras de expansão. Dentre os food trucks e barracas, estão 22 opções de refeições, quatro de sobremesas e dois de bebidas. Dentre os restaurantes confirmados estão o Outback, El Tambo e Joe & Leo's, e dentre os chefs, Aimar de Paula, Arthur Sauerbronn, Adriano Emidio, Nicoló Ferdico, Ricardo Cleto e Vivi Góes, além de Luciano Antonello, organizador do evento e diretor

social da Adacamp. A expectativa é superar o público da primeira edição, de cinco mil pessoas. Além de colaborar consumindo, os frequentadores poderão depositar cupons fiscais sem CPF em uma urna no local. A entrada é gratuita e os valores dos pratos variam entre R\$ 15,00 e R\$ 30,00. Quem for de carro poderá estacionar por um período de seis horas por R\$ 8,00. Depois da tradicional caminhada Adacamp com faixas e balões na cor azul pelas ruas do Parque Itália ontem de manhã, funcionários da instituição, atendidos, familiares e pessoas interessadas pela causa participam amanhã com outras instituições da Caminhada pelo Autismo, com concentração no portão principal da Lagoa do Taquaral às 9h. (AAN)